

Governo quer Portugal a crescer na indústria aeroespacial que emprega já 18.000 pessoas

Santo Tirso, Porto, 14 set 2022 (Lusa) – O primeiro-ministro disse hoje que a área da indústria aeroespacial é uma área onde Portugal quer continuar a crescer e que, atualmente, representa já mais de 18.000 postos de trabalho.

“Portugal definiu em 2017 a área do aeroespacial como um novo ‘cluster’ que nós queremos desenvolver no nosso país”, afirmou António Costa durante a inauguração da Airbus Atlantic Portugal, em Santo Tirso, no distrito do Porto.

Atualmente, Portugal tem cerca de 90 empresas, mais de 18.000 postos de trabalho e um volume de negócios de 1.700 milhões de euros anuais na área da indústria aeroespacial em diferentes polos do país, especificou.

Revelando que o país tem a ambição de crescer nesta área, o governante lembrou a aprovação de uma estratégia nacional para o espaço com a criação da Agência Espacial Portuguesa.

“Nós, no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência [PRR], lançámos um grande desafio ao mundo empresarial e ao sistema científico e tecnológico para que se organizassem em consórcios para apresentarem projetos inovadores e duas das agendas mobilizadoras que foram aprovadas centram-se, precisamente, neste setor aeroespacial”, referiu.

Uma está relacionada com a criação de uma constelação de microssatélites e outra com um sistema de gestão do tráfego no espaço, ressaltou.

Além disso, António Costa adiantou que tem vindo a verificar-se uma crescente procura a todos os níveis na qualificação dos recursos humanos nesta área.

Este ano, acrescentou, na primeira fase de candidaturas ao ensino superior as áreas das engenharias aeroespaciais foram as que tiveram um maior crescimento.

Também no ensino secundário e profissional há cada vez maior desenvolvimento desta área, sublinhou.

A Airbus Atlantic, especializada em componentes de aviões, inaugurou hoje uma fábrica em Santo Tirso onde conta atingir 250 trabalhadores para o ano, indicou o presidente executivo da empresa, Cédric Gautier.

O grupo tem atualmente perto de 130 trabalhadores na unidade, que começou a construir em 2020, e espera atingir os 250 no final de 2023, de acordo com o responsável.

Neste momento, a Airbus Atlantic Portugal produz secções de fuselagem frontal da família A320, painéis para a fuselagem frontal da família A350, bem como painéis e molduras para a porta de carga da família A320, sendo que, “à medida que o local se desenvolve para apoiar a construção do corredor único, será levado a produzir todos os componentes para as secções 11,12 e 13/14 da família A320”.

SVF (ALYN) // ACL